

CADEIRA DE LITERATURA BRASILEIRA

1. HISTÓRICO

Com a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (Dec. 6239, de 25/I/1934) foi criada a Cadeira de Literatura Luso-Brasileira, cujo regente foi o Prof. Fidelino de Figueiredo. Em 1939, foi desdobrada em Cadeira de Literatura Brasileira e Cadeira de Literatura Portuguesa. Para reger a primeira, interinamente, o Prof. Dr. Mário Pereira de Souza Lima foi nomeado por decreto de 11 de julho de 1939, tendo passado a Catedrático por Concurso de provas e títulos em 1945 (decreto de 14 de agosto de 1945). Permaneceu nestas funções até 1963, quando foi substituído pelo Prof. Dr. José Aderaldo Castello.

De janeiro a dezembro de 1944, o licenciado Manuel Cerqueira Leite exerceu as funções de 1º assistente; de outubro de 1945 em diante, estas funções passaram a ser exercidas pelo licenciado José Aderaldo Castello, posteriormente assistente-doutor e finalmente assistente-docente, em virtude dos concursos de doutoramento e de livre-docência a que se submeteu, respectivamente, em 1950 e em 1958.

Quando o Prof. Dr. Mário Pereira de Souza Lima esteve nos Estados Unidos, de agosto de 1947 a janeiro de 1949, foi indicado para substituí-lo, como de direito, um livre-docente, tendo recaído a escolha no professor Dr. Manuel Cerqueira Leite.

Em 31 de agosto de 1963, com a aposentadoria do Prof. Mário Pereira de Souza Lima, o Prof. Dr. José Aderaldo Castello passou a reger a Cadeira a título precário; em 1965, submetido a Concurso de provas e títulos, passou a Professor Catedrático. Para substituí-lo nas suas funções anteriores de assistente, foi indicado o Prof. Dr. Rolando Morel Pinto. O Licenciado Fernando Carvalho, que se achava então como instrutor, por sua vez pediu rescisão de contrato (15/10/63) em virtude de haver sido indicado para professor da Cadeira de Literatura Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Prêto. Posteriormente, foram nomeados outros dois instrutores: as licenciadas Neusa Pinsard Caccese e Alette Fontana, e um professor-colaborador, especializado em assuntos de teatro, o Prof. Décio de Almeida Prado.

Em maio de 1967, o Dr. Rolando Morel Pinto, assistente-docente, pediu sua demissão. Para substituí-lo, foi indicado o Prof. Dr. José Carlos Garbuglio.

CORPO DOCENTE ATUAL

Professor emérito: Dr. Mário Pereira de Souza Lima (aposentado).

Professor Catedrático: Dr. José Aderaldo Castello.

Professor-colaborador: Lic. Décio de Almeida Prado.

Assistente-doutor: Dr. José Carlos Garbuglio.

Instrutores: Licenciadas Neusa Pinsard Caccese e Allette Fontana.

DOUTORAMENTOS

1. Em 1950 — José Aderaldo Castello — *A Introdução do Romantismo no Brasil*.
2. Em 1961 — Rolando Morel Pinto — *Graciliano Ramos — Ator e autor*.
3. Em 1965 — José Carlos Garbuglio — *O universo estético de Graça Aranha*.
4. Em 1967 — Luiz Geraldo de Toledo Machado — *Antônio de Alcântara Machado e o Modernismo*.

LIVRE-DOCENCIA

1. Em 1958 — Dr. José Aderaldo Castello — *José Lins do Rêgo e o movimento regionalista e tradicionalista*.
2. Em 1966 — Dr. Rolando Morel Pinto — *A experiência e a ficção de Oliveira Paiva*.

CONCURSO DE CATEDRA

1. Em 1945 — Dr. Mário Pereira de Souza Lima — *Os Fenômenos Estéticos na Poesia Brasileira do Parnasianismo ao Modernismo*.
2. Em 1965 — Dr. José Aderaldo Castello — *Realidade e Ilusão em Machado de Assis*.

DOUTORAMENTOS EM ANDAMENTO:

Orientador — Prof. Dr. José Aderaldo Castello.

Licenciados:

1. José Eduardo de Oliveira — *Inglês de Souza*.
2. Gilberto Mendonça Teles — *Hugo de Carvalho Ramos*.

INSTITUTOS UNIVERSITARIOS

A Cadeira de Literatura Brasileira faz parte integrante do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, conforme portaria G.R. nº 5, de 9/1/1963, do Magnífico Reitor da U.S.P.

BIBLIOTECA

Número aproximado de volumes: 4.000, inclusive algumas coleções de revistas importantes como a "Revista da Academia Brasileira de Letras", a "Revista Brasileira", 3ª fase, e a "Revista do Brasil".

ASSOCIAÇÃO OU SOCIEDADES DIRETA OU INDIRETAMENTE LIGADAS A CADEIRA

A Cadeira de Literatura Brasileira prende-se à Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria do Governo de S. Paulo, com representação permanente; faz parte dos Conselhos do Instituto de Cultura Hispânica e do Instituto de Estudos Árabes de S. Paulo.

PUBLICAÇÕES

De José Aderaldo Castello:

1. Pela F.F.C.L. — Secção de Publicações:
 - *A polémica sobre "A Confederação dos Tamoios"*, textos críticos, com introdução por José Aderaldo Castello, 1953.
2. Pela Comissão de Literatura — Conselho Estadual de Cultura, organizados e prefaciados por José Aderaldo Castello:
 - *Homens e Intenções*, 1959.
 - *Antologia do Ensaio Literário Paulista*, 1961.
 - *Textos que interessam à História do Romantismo no Brasil* — vol. I, 1961; vol. II, 1963; vol. III, 1964.
 - Maciel Monteiro — *Poesias*, 1963.
 - *Método e Interpretação*, 1965.
3. Obras especializadas e didáticas:
 - José Lins do Régio — *Modernismo e Regionalismo*, 1961.
 - *Aspectos do Romance Brasileiro*, 1961.
 - Machado de Assis — *Crítica*, 2ª ed., 1961.
 - Gonçalves de Magalhães — *Trechos escolhidos*, 1961.
 - *A Literatura Brasileira* — vol. I — *Manifestações Literárias da Era Colonial (1500/1808/1836)*, 2ª ed., 1966.
 - *Presença da Literatura Brasileira — História e Antologia*, 3 vols., em colaboração com Antônio Cândido de Mello e Souza, 2ª ed., 1966.

De Rolando Morel Pinto:

Graciliano Ramos — Ator e Autor, 1962
Estudos de romance, 1965

De Décio de Almeida Prado:

Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno, 1956.
Teatro em Progresso, 1964

4. Periódicos em que os docentes geralmente publicam seus trabalhos:
 - "Revista do Instituto de Estudos Brasileiros"; "Revista de Letras" da Faculdade de Letras de Assis — S. Paulo; "Alfa", Revista da Faculdade Filosofia e Letras de Marília — S. Paulo; "Suplemento Literário" de "O Estado de S. Paulo" — S. Paulo; eventualmente, em outros periódicos nacionais e estrangeiros.

INSTALAÇÕES

A Cadeira dispõe de três salas onde se acham instalados o gabinete de trabalho do pessoal docente e a biblioteca, esta privativa dos alunos do Departamento de Letras, sito à Rua Maria Antônia, 258.

Instalações futuras — Cidade Universitária, Edifício de Letras.

CURSO DE GRADUAÇÃO — BACHARELADO

A Cadeira de Literatura Brasileira é ministrada para os Cursos de Letras — Neolatinas, Anglo-germânicas, Clássicas e Vernáculas —, portanto a todos os alunos do Departamento de Letras.

O número de aulas ministradas regularmente soma um total de 28 aulas semanais. Considerem-se, ainda mais, os seminários, de acordo com o quadro abaixo:

I Aulas ministradas no Período Diurno:

2º ano	—	3 aulas;
3º ano	—	3 aulas;
4º ano	—	3 aulas;

Pós-graduação — 1º e 2º anos — 4 aulas; seminários de grupos, para orientação de trabalhos de aproveitamento; horários para orientação de grupo de bolsistas estrangeiros. As horas-seminários são variáveis.

II Aulas ministradas no Período Noturno:

2º ano	—	3 aulas;
3º ano	—	3 aulas;
4º ano	—	3 aulas;

Além dos trabalhos didáticos, de acordo com o esquema acima indicado, a Cadeira desenvolve os seguintes planos de trabalhos:

- I Pesquisa sistemática no campo da História Literária do Brasil, utilizando éditos e inéditos, para fixação e estabelecimento de textos e para a divulgação de documentação indispensável aos estudos da especialidade, conforme várias publicações já existentes.
- II Plano de organização de um arquivo de informação bio-bibliográfica, que deverá ser continuamente revista e atualizada.
- III Participação nos programas de trabalhos — ensino e pesquisa — de outras instituições, notadamente o Instituto de Estudos Brasileiros e a Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Cultura de São Paulo.

PROGRAMAS

Desde a criação da Cadeira de Literatura Brasileira, os fundamentos da orientação didática adotada têm sido quase sempre os mesmos. Além da introdução metodológica que de ordinário acompanha os cursos, acentuam-se o estudar e a discussão de problemas básicos e gerais da história literária do Brasil, bem como o desenvolvimento de cursos monográficos sobre os principais autores ou movimentos literários. Dispensa-se especial cuidado à bibliografia geral indicada e comentada, à relação de obras cuja leitura é recomendada ou dada em caráter obrigatório, e à exigência dos "trabalhos de aproveitamento".

Assim, os programas de Literatura Brasileira, para os cursos de Letras, são organizados com o objetivo de proporcionar aos alunos, ao longo dos três anos de estudos regulares, uma visão ampla da evolução da nossa literatura, desde os seus primórdios até ao Modernismo. Este movimento, por sua vez, é objeto de cursos especiais ou de pós-graduação.

De modo geral, a distribuição da matéria, lecionada e discutida, leva em consideração as possibilidades de aproveitamento e experiência dos alunos. Os cursos iniciais têm, principalmente, caráter panorâmico e informativo e visam a integrar o principiante na realidade específica que é a "literatura brasileira". A partir do segundo ano curricular, reduz-se o âmbito da matéria em benefício de sua profundidade. São estudados os principais movimentos literários do Século XIX, dando-se ênfase a um autor dos mais representativos de cada estilo, através

da análise de suas obras principais. Dêsse modo, o aluno fica iniciado não só nos problemas da nossa História Literária, mas também ensaia os primeiros passos na Crítica.

Especificando, transcreve-se a seguir o atual programa, previsto para 1967:

PROGRAMA DA CADEIRA DE LITERATURA BRASILEIRA

Segundo ano

Introdução ao estudo da Literatura Brasileira: bibliografia essencial; a evolução do pensamento crítico; conceito, características gerais e o problema dos espaços históricos na Literatura Brasileira. O Século XVI: Anchieta. O Barroco: Gregório de Matos. O Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa. O Romantismo: definição e quadro geral. O Romance Romântico: José de Alencar. A poesia romântica: Gonçalves Dias.

Terceiro ano

O Realismo: definição e quadro geral. Aluisio Azevedo. O Parnasianismo: definição e quadro geral. Olavo Bilac. O Simbolismo: definição e quadro geral. Cruz e Souza. Raul Pompéia. Panorama do teatro no século XIX: Martins Pena e Artur Azevedo.

Quarto ano

Machado de Assis. A poesia modernista: Manuel Bandeira. O romance modernista: Graciliano Ramos.

Pós-graduação (dois anos)

- I Revisão geral da Literatura Brasileira:
 - a. História e pensamento crítico;
 - b. Prosa — 1. Crônica histórica (sécs. XVI, XVII, XVIII);
 - c. Poesia;
 - d. Teatro (poesia e prosa).
- II Bibliografia — Trabalhos de levantamento, pesquisa e reconhecimento de edições básicas.
- III Investigação e pesquisas em bibliotecas, arquivos, etc.
- IV Cursos monográficos e seminários sobre períodos e autores.
- V Elaboração de uma monografia sobre assunto de livre escolha.

PESQUISAS REALIZADAS E EM ANDAMENTO

1. Com o patrocínio da Comissão de Literatura do Conselho Estadual de Cultura vem sendo feito um levantamento de esparsos em revistas e jornais do século XIX, trabalhos críticos e históricos que interessam ao estudo do Romantismo no Brasil. Já foram publicados três volumes sob o título geral *Textos que interessam à História do Romantismo no Brasil*, organizados e prefaciados por José Adelardo Castello, enquanto se aguarda a publicação de outros volumes em fase de pesquisa e organização.

2. Pesquisa sobre o "Movimento Academicista" no Brasil, de 1724 a 1820, abrangendo as academias históricas, literárias e científicas, os "atos acadêmicos" e os "festejos públicos comemorativos" existentes e organizados em diferentes partes do Brasil: Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Cuiabá, Rio de Janeiro e São Paulo. Já foi feito o levantamento de cerca de quarenta obras impressas e inéditas, entre coletâneas — prosa, poesia e teatro, — e "relações" descritivas. Seu interesse é múltiplo: geográfico, etnográfico, histórico, sociológico, literário, lingüístico, sendo fundamental para a caracterização do Barroco no Brasil. A pesquisa, planejada e realizada pelo Catedrático de Literatura Brasileira,

Prof. Dr. José Aderaldo Castello, teve o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, do Rio de Janeiro, e agora continua em colaboração com o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, do qual a Cadeira de Literatura Brasileira é integrante. Contou com o precioso auxílio do Professor Dr. Isaac Nicolau Salum, no concernente à fixação dos textos em latim, e tem como auxiliar permanente a Licenciada Yêdda Dias Lima, além de outros colaboradores eventuais. Deu-se início à sua publicação que atingirá de 10 a 12 volumes, aproximadamente com 350 páginas cada um.

3. Planos em estudo para pesquisas sobre o romance brasileiro a serem executados pelas licenciadas Neusa Pinsard Caccese e Allette Fontana, ambas instrutoras da Cadeira de Literatura Brasileira.

4. Plano para participar da pesquisa conjunta, que se acha em estudo, do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, sobre múltiplos aspectos do Brasil de 1808 a 1822.

